

Semântica de Eventos

Apresentação do Curso

Marcelo Ferreira
Universidade de São Paulo
ferreira10@usp.br

Descrição do Curso

O curso tem por objetivo apresentar um sistema interpretativo composicional baseado em uma ontologia que inclui eventos como indivíduos. Iniciaremos com a apresentação e implementação do programa (neo-)davidsoniano para as operações de predicação verbal e modificação adverbial e depois exploraremos aplicações e extensões deste sistema na análise de vários fenômenos linguísticos.

Pré-Requisitos

- ▶ O curso não exige familiaridade com a semântica de eventos.
- ▶ A implementação composicional que adotaremos é baseada numa interpretação guiada por tipos (*type-driven interpretation*). Apesar de um conhecimento básico de lógica de predicados e da notação lambda para representação de funções ser recomendável, faremos uma breve introdução no início da primeira aula para os não iniciados.

Material Didático

- ▶ Os slides das 3 aulas estarão disponíveis na internet durante e após o curso.
- ▶ O acompanhamento das aulas e dos slides não pressupõe a leitura prévia de nenhum texto específico sobre semântica de eventos.
- ▶ Seguem nos próximos slides o programa resumido das aulas e, para os que desejarem se aprofundar nos tópicos abordados, uma lista com as referências bibliográficas básicas relacionadas ao conteúdo do curso.

Aula 1

- ▶ Introdução
- ▶ A proposta davidsoniana
- ▶ A proposta neo-davidsoniana
- ▶ Modificação adverbial
- ▶ Papéis temáticos
- ▶ Quantificação
- ▶ Passivas
- ▶ Verbos de percepção

Aula 2

- ▶ Distributividade e cumulatividade
- ▶ Mereologia de eventos
- ▶ Separação argumental semântica e sintática
- ▶ Decomposição de eventos
- ▶ Construções causativas
- ▶ Construções resultativas
- ▶ Construções incoativas

Aula 3

- ▶ Telicidade
- ▶ Relações incrementais
- ▶ A abordagem algébrica
- ▶ Telicidade e escalas
- ▶ Tempo e aspecto

Referências Bibliográficas



Beck, Sigrid. 2005.

There and back again: A semantic analysis.
Journal of semantics 22:3–51.



Davidson, Donald. 1967.

The logical form of action sentences.
In *The logic of decision and action*, ed. N. Rescher, 81–120.
Pittsburgh: University of Pittsburgh Press.



Dowty, David. 1979.

Word meaning and montague grammar.
Dordrecht: Kluwer.
Reprinted with new preface 1991.



Dowty, David. 1991.

Thematic proto-roles and argument selection.
Language 67:547–619.



Hay, Jennifer, Chris Kennedy, and Beth Levin. 1999.
Scalar structure underlies telicity in degree achievements.
In *Proceedings of SALT*, volume 9, 127–144.



Higginbotham, James. 1983.
The logic of perceptual reports: an extensional alternative to
situation semantics.
The Journal of Philosophy 100–127.



Klein, Wolfgang. 1994.
Time in language.
London; New York: Routledge.



Kratzer, Angelika. 2003.
The event argument and the semantics of verbs.
Ms. University of Massachusetts at Amherst. [Downloadable at
<http://semanticsarchive.net/Archive/GU1NWM4Z/>].



Kratzer, Angelika. 2005.

Building resultatives.

In *Event arguments: Foundations and applications*, ed. C. Maienborm and A. Wöllstein-Leisten, 177–212. Tübingen: Niemeyer.



Krifka, Manfred. 1998.

The origins of telicity.

In *Events and grammar*, ed. Susan Rothstein, 197–235. Dordrecht: Kluwer.



Landman, Fred. 2000.

Events and plurality : The Jerusalem lectures.

Dordrecht; Boston: Kluwer Academic Publishers.



Link, Gödehard. 1983.

The logical analysis of plurals and mass terms: a lattice-theoretical approach.

In *Meaning, use and interpretation of language*, ed. R. Bäuerle, et al, 303–323. Berlin: de Gruyter.



Parsons, Terence. 1990.

Events in the semantics of English: a study in subatomic semantics.

Cambridge, Mass.: MIT Press.



Pylkkänen, Liina. 2008.

Introducing arguments.

Cambridge, MA: MIT Press.



Rothstein, Susan. 2004.

Structuring events.

Oxford: Blackwell.



Schein, Barry. 1993.

Plurals and events.

Cambridge, MA: MIT Press.



Stechow, Arnim von. 1996.

The different readings of wieder/again: A structural account.

Journal of Semantics 13:87–138.